


Resenha do capítulo intitulado: Empreendedorismo em tempo de crise: ameaças e oportunidades durante e depois da covid-19¹

Review of the titled article: Entrepreneurship in a time of crisis: threats and opportunities during and after Covid-19”

 ARK: 44123/multi.v5i9.1075

Recebido: 17/08/2023 | Aceito: 18/02/2024 | Publicado on-line: 02/04/2024

Aline de Jesus Machado Tavares²

<https://orcid.org/0000-0003-3331-6506>

<http://lattes.cnpq.br/0387303754283009>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: aline.9df@hotmail.com

Martha Cipriano da Silva³

<https://orcid.org/0000-0002-4558-8720>

<http://lattes.cnpq.br/5925979926769849>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: martha.cipriano97.mc@gmail.com

Resumo

Esta é uma resenha do capítulo intitulado “Empreendedorismo em tempo de crise: ameaças e oportunidades durante e depois da Covid-19”. Este capítulo é de autoria de Alessandro Aveni. O capítulo aqui resenhado foi publicado no livro “Portal de Livros Abertos da Editora Processus”, no ano de 2020.

Palavras-chave: Covid-19. Negócios. Economia. Inovação. Crise.

Abstract

This is a review of the chapter entitled “Entrepreneurship in times of crisis: threats and opportunities during and after Covid-19”. This chapter is authored by Alessandro Aveni. The chapter analyzed here was published in the book “Portal de Livros Abertos da Editora Processus”, in the year 2020.

Keywords: Covid-19. Business. Economy. Innovation. Crisis.

Resenha

Esta é uma resenha do capítulo intitulado “Empreendedorismo em tempo de crise: ameaças e oportunidades durante e depois da Covid-19”. Este artigo é de autoria de Alessandro Aveni e foi publicado no livro “Portal de Livros Abertos da Editora Processus”, no ano de 2020.

¹ A revisão linguística foi realizada por Silvana Ribeiro Tondato.

² Graduanda em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus

³ Graduanda em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus

Quanto ao autor deste artigo, conheçamos um pouco acerca de seu currículo, pois muito do que compõe a formação ou a experiência de um autor contribui para a reflexão temática dos assuntos sobre os quais se propõe a escrever. O autor Alessandro Aveni é graduado em Administração pela Universidade de Brasília-UnB; mestre em Geografia pela Universidade de Brasília - UnB; doutor em Ciências Políticas pela Universidade Statale de Milano e possui currículo na plataforma lattes, conforme segue o link: <http://lattes.cnpq.br/0679425851663633>.

Este capítulo é dividido nos seguintes subtítulos: resumo, palavras-chave, *abstract*, *Keywords*, *resumem*, *palabras clave*, introdução, desenvolvimento, análise dos impactos econômicos, análise de ameaças e oportunidades, impactos das ameaças por setores, considerações finais e referências.

Devido à pandemia de Covid-19, ocorrida em 2020, surgiu uma crise econômica que ocasionou um retrocesso global em virtude das medidas restritivas necessárias para impedir a propagação do vírus, medidas estas impostas pelos governos por incapacidade de resolverem a crise com outras soluções. O autor traz a análise de que houve uma recessão no referido ano, com perspectivas de uma recuperação gradual somente em 2021.

Ocorre, ao longo da discussão do artigo, uma avaliação das ameaças e oportunidades no cenário brasileiro, com o objetivo de auxiliar os empreendedores no que diz respeito à orientação dos desafios que deverão enfrentar, tendo em vista que a crise prevista não será temporária.

Ademais, vale ressaltar que, com embasamento na pesquisa que o autor apresenta, os resultados da análise feita no Brasil não são necessariamente apenas negativos, comparando-se a outros países. Ainda assim, a recuperação deverá ser lenta e gradual.

O tema do excerto escolhido é “Empreendedorismo em tempo de crise: ameaças e oportunidades durante e depois da Covid-19”. Nesse capítulo, foi explanado acerca de como empreender no contexto em discussão - que é o momento pandêmico -, além de discutir a respeito de como as ameaças trazidas por essa nova realidade podem ser revertidas em oportunidades, e se, efetivamente, isso é possível. Por fim, buscou-se demonstrar os impactos econômicos causados pela pandemia. A tese do capítulo partiu da seguinte hipótese: é possível estabelecer estratégias futuras eficazes para restauração da economia? E, mais além, é possível que haja oportunidades de negócios mesmo diante das dificuldades?

Neste capítulo, o objetivo geral foi debater e refletir sobre “ameaças e oportunidades durante e depois da Covid-19”. Os objetivos específicos foram: “responder aos anseios, avaliar as ameaças, as oportunidades e orientar empreendedores para as futuras ações competitivas”.

A temática partiu da seguinte justificativa: “A pesquisa é justificada pois há poucas diretrizes e orientações para o mundo dos negócios, sobretudo no Brasil.”

A metodologia utilizada para a construção da pesquisa no capítulo aqui analisado foi a divisão do trabalho em duas partes, em que, após discussão do referencial teórico, analisam-se os resultados em uma apreciação. A conclusão encerra o trabalho, cujo procedimento metodológico tem 4 fases. A primeira é centrada na pesquisa bibliográfica sobre as ameaças e as oportunidades da Covid-19 para as empresas. A pesquisa é bibliográfica, usa artigos recentes e sites de agências internacionais. A segunda fase avalia ameaças e oportunidades em cada setor econômico no Brasil. Na terceira, há reflexões sobre essas ameaças e oportunidades. A fase final encerra o trabalho.

INTRODUÇÃO

Conforme trazido pelo autor, as orientações e paradigmas criados no combate à crise que estava se instaurando, em virtude do momento pandêmico da COVID-19, ocorreram devido à emissão do parecer recomendado pelos epidemiologistas como procedimentos essenciais para evitar a propagação do vírus, sendo o isolamento social essencial para o controle da doença.

Desse modo, possivelmente em virtude do medo generalizado que o mundo estava vivenciando, alguns governos optaram pelo isolamento total, tendo em vista a falta de planos de risco e de contingência. Tal decisão restringiu a liberdade dos cidadãos, inclusive no que concerne ao trabalho, impactando diretamente na economia do Estado.

O autor demonstra a situação supracitada de forma didática, e, ao longo do artigo, discorre de maneira a analisar cada setor da economia que foi impactado, seja de forma negativa ou até mesmo positiva. Em virtude da pandemia, determinados segmentos obtiveram maior rendimento em comparação a outros, assim como determinados ramos de expressiva importância na vida dos indivíduos tiveram de se reinventar, uma vez que houve grande impacto em serviços.

Desse modo, ao explanar a respeito de algumas das consequências trazidas pela COVID-19 em uma visão objetiva, o autor levanta questionamentos que conduzem a um pensamento crítico sobre como empreender nesse contexto caótico percebido em meio à pandemia de COVID-19, que tende a perdurar mesmo após seu fim. O autor reflete quanto à importância de se estabelecerem estratégias futuras para as empresas, os profissionais e os trabalhadores diante da situação. Pode-se afirmar que é feita uma análise otimista para além das ameaças aos negócios, uma vez que também é possível extrair oportunidades no momento, sendo objetivo do autor empenhar-se, a fim de responder aos anseios dos empreendedores, de modo a prestar orientações quanto às ações mais competitivas.

Desenvolvimento

Nesta parte, o autor remete ao cuidado que se deve ter ao vivenciar este cenário de crise e incertezas quanto à abertura de empresas, pois o contexto é muito diferente do que havia para o empreendedorismo antes da pandemia. Deve-se levar em consideração que, implicitamente, tem-se um tempo favorável para inovações, embora ampliar as possibilidades possa incorrer também em aumentar o risco de falências, caso não se aja de forma cautelosa. Entretanto, isto não significa que no Brasil a situação impôs ao país uma depressão, e sim a demanda por um olhar cuidadoso.

Ainda, a grande aliada comercial do Brasil é a China, compradora de commodities brasileiras, que quer investir no Brasil e financiar infraestruturas públicas. Logo, deve-se levar em consideração que, tendo como grande aliado um “motor de crescimento” global da atualidade, é totalmente possível que a economia brasileira seja menos afetada que outras economias, em virtude dessa parceria que vem aflorando gradativamente.

ANÁLISE DOS IMPACTOS ECONÔMICOS

Primeiramente, o autor faz menção aos impactos econômicos globais, tendo como fundamento os dados de um relatório da Organização para a Cooperação e

Desenvolvimento Econômico (OCDE), departamento formado por países-membros que se dedicam a promover o desenvolvimento econômico e o bem-estar social.

Esse relatório, como menciona o ilustre autor, relata a condição econômica global em 2019, a qual não era muito otimista, pois havia um fraco crescimento da economia mundial, e a crise que se estava instaurando produziu um decréscimo de até 4%. Entretanto, analisando os dados, o autor menciona que em 2021 haveria um aumento razoavelmente bom nos PIBs, que iriam recuperar-se da perda e voltariam a aumentar, caso a China chegasse a pelo menos 5% de crescimento em 2020.

Nota-se que o autor é extremamente preciso quando menciona, no decorrer da obra, os dados coletados, e, dessa forma, demonstra aos leitores exatamente o crescimento e decréscimo da economia mundial ao longo dos anos de pandemia e seus impactos na vida de todos. O autor também evidencia em sua obra que, com base na análise dos impactos econômicos, no pior cenário possível, a economia em 2020 deveria declinar no primeiro semestre.

Ademais, conforme os dados coletados pela OCDE, ocorreria um panorama diferente com efeito dominó, em virtude da pandemia e, principalmente, pelas ações governamentais, no que diz respeito ao isolamento social. Contudo, caso o vírus fosse controlado até junho de 2020, as economias retornariam à normalidade no primeiro semestre de 2021.

O autor ainda traz outras elucidações quanto às previsões da época, no decorrer do artigo, com a finalidade de melhor orientar os empreendedores e outras classes dentro do contexto que se estava vivenciando, como, por exemplo, dados de uma pesquisa do Fundo Monetário Internacional (FMI), intitulada de Evoluções Alternativas na Luta Contra a Covid-19.

No intuito demonstrar a veracidade dos fatos por ele mencionados e fornecer ainda melhor compreensão acerca do assunto, o autor apresenta, em seu artigo, gráficos que demonstraram o desvio da linha de base, sendo este negativo.

Ressalta que, pelo FMI, foram avaliados os seguintes fatores que contribuiriam para variação do PIB:

- a) o impacto direto das medidas para conter a propagação do vírus;
- b) a dificuldade nas condições financeiras;
- c) medidas políticas discricionárias para apoiar os rendimentos e aliviar as condições financeiras; e
- d) problemas resultantes das mudanças econômicas que as medidas políticas são incapazes de conter completamente.

O autor também destaca o fato de que o FMI advertiu quanto à perspectiva da dívida pública, a qual, conforme os dados, já demonstrava aumento notável, algo preocupante, e frisou que se deve procurar meios de desaceleração da dívida.

Por fim, o autor traz os dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA-2020) quanto à expectativa de que haverá gastos muito acima de 10% para os países no objetivo de recuperar a economia.

É interessante levar em consideração que o autor demonstra, por meio de tabelas, as expectativas para os gastos públicos no ano de 2020, informando que a distribuição de uma parte dos fundos deverá ter vínculo com as políticas setoriais e regionais.

ANÁLISE DE AMEAÇAS E OPORTUNIDADES

Neste trecho, fica evidente a dinâmica ocorrida na pandemia e os impactos econômicos decorrentes dela, que resultaram em ameaças quanto à atividade das

empresas para o ano de 2020. Nesse tópico, o autor demonstrou tais ameaças e também oportunidades de forma categórica.

Uma primeira consequência é a redução do PIB mundial nos próximos anos, levando à diminuição do consumo e da demanda comercial global, ao aumento da inflação, e até mesmo à inadimplência de empresas e possíveis falências, o que, consequentemente, gera medidas e políticas de segurança que poderão reduzir a produtividade.

O autor faz menção sobre a redução da geração de oportunidades de trabalho para as pessoas não qualificadas; em contrapartida, no que tange às grandes empresas, permanecerão os altos salários e a continuidade da busca por pessoal qualificado. No entanto, as pequenas e médias empresas continuarão ofertando emprego, porém com salários sempre menores para pessoas que não possuem qualificação. Quanto ao setor público, o autor tem a visão de ser um setor falido, tendo em vista que o governo não está conseguindo pagar os gastos com pessoal; todavia, o autor ressalta que possivelmente os políticos tentarão salvar o emprego público, uma vez que é a máquina para um país ter boa funcionalidade.

Entre as ameaças e oportunidades, o autor analisa também a incerteza das respostas políticas e dos mercados, devido ao descontrole na gestão dos riscos e de planos de pleno desenvolvimento econômico. Conforme o autor, poderá haver, por parte da gestão política, escolhas adequadas de estratégias ou sequer haverá escolhas; ou seja, para os empreendedores, haverá restrições, regras e obrigações para suas empresas.

O autor também não deixa de mencionar, em sua análise, o aumento dos gastos públicos com pagamento das dívidas ocasionadas pela crise econômica, o que afeta até mesmo outros setores, como pesquisa e educação, pois faz-se necessário, no momento, um aumento do gasto público com a saúde, que não estava preparada para um surto pandêmico.

IMPACTOS DAS AMEAÇAS POR SETORES

Nesse ponto do artigo, o autor relata, após uma análise inicial dentro contexto pandêmico e avaliando-se os diferentes impactos dentro do Brasil, através de uma tabela, que as atividades econômicas foram impactadas da seguinte forma: dos 20 setores básicos, cerca de 75% têm impactos negativos contra 25% que têm possível impacto positivo. Ademais, mediante a tabela categórica do Fundo Monetário Internacional sobre atividades econômicas e avaliação dos impactos, 40% dos impactos são muito negativos, 35% mediamente negativos e somente 25% são positivos.

Quando relata esses dados, o autor reflete sobre o fato de que essas ameaças podem ou não ser revertidas em oportunidades, e, conforme sua visão crítica, acredita que nem sempre o serão. Caso a empresa tenha diretrizes internas para neutralizar as ameaças, é possível reverter a situação. Ou seja, o autor afirma que a empresa a qual tiver meios alternativos para lidar com suas dificuldades poderá ter grande êxito em transformar as ameaças advindas da crise em grandes oportunidades.

Discorre-se ainda a respeito do privilégio que tiveram alguns setores, nos quais a pandemia gerou oportunidades para as empresas alavancarem com a prestação de seus serviços. Para exemplificar, o autor menciona o isolamento social, que moveu a sociedade a buscar por lazer via televisão, web e celulares, o que ocasionou expansão desses segmentos, aprimorando-se com o intuito de se estabelecer uma base para o crescimento e ampliação econômica das empresas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, o que se extrai do capítulo estudado é que, por meio da análise de extensa quantidade de dados precisos trazidos pelo autor, verifica-se que os resultados obtidos indicam uma situação de adversidade, devido à crise no ano de 2020, principalmente em setores que dependem diretamente do público, pois o contato presencial com o cliente foi escasso no período pandêmico.

O autor conclui o artigo questionando como serão as atitudes do Brasil, relativas às ações do Executivo quanto à capacidade de estabelecer estratégias econômicas nos anos de 2020 e 2021, aptas a minimizar efeitos desastrosos que dificultam o restabelecimento da economia, uma vez que, conforme observa o autor, a alocação dos gastos públicos decide a movimentação positiva ou negativa do PIB.

O escritor leva também em consideração que, mesmo com uma previsão um pouco menos negativa para 2021, o aspecto ao qual o governo deveria se atentar é o da modernização econômica da matriz nacional. O autor menciona que, à época em que o artigo foi escrito, somente seria possível uma recuperação econômica em 2021 se ocorresse o surgimento e aplicação de forma efetiva da vacina.

Devido a esses fatores, é irrefutável que os setores com maiores oportunidades para novos empreendimentos continuarão sendo os de tecnologia da informação e de comunicação.

Referências

AVENI, Alessandro Aveni;. Empreendedorismo em tempo de crise: ameaças e oportunidades durante e depois da Covid-19. **Portal de Livros Abertos da Editora Processus**. Brasília: Processus, 2020. Disponível em: < <https://periodicos.processus.com.br/index.php/plaep/article/view/241/336> >. Acesso em: 29 dez. 2022.

AEI American Enterprise Institute. Scott Gottlieb, MD Caitlin Rivers, PhD, MPH Mark B. McClellan, MD, PhD Lauren Silvis, JD, Crystal Watson, DrPh, MPH. **National coronavirus response: A road map to reopening March 2020** [42https://www.aei.org/research-products/report/national-coronavirus-response-a-road-map-to-reopening/](https://www.aei.org/research-products/report/national-coronavirus-response-a-road-map-to-reopening/)

AVENI Alessandro Sistemas de Saúde e Economia da Saúde –**Impactos Causados pela COVID-19 Cadernos de Prospecção** –Salvador, v. 13, n. 2, Edição Especial, p. 477-493, abril, 2020

AVENI A. Estratégias pelo trabalho futuro devidas à pandemia COVID-19. **Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social** -Ano II volume II, n.3 (jan./jun.) pag.1 -14. 2020

CDC CENTER FOR DISEASE CONTROL-May 7, 2020 Content source: National Center for Immunization and Respiratory Diseases (NCIRD), **Division of Viral Diseases****Coronavirus** -Disease 2019 (COVID-19)

<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019ncov/community/organizations/businesses-employers.html>

SANTOS, ERICK de **Aquino Crise Global Corona vírus: monitoramento e impactos** **Cadernos de Prospecção** –Salvador, v. 13, n. 2, Edição Especial, p.359-377, abril, 2020

FORBES. BILL CONERLY. **Economic Forecast Update For COVID-19, Coronavirus Impacts**. Mar 20/04/2020

<https://www.forbes.com/sites/billconerly/2020/03/20/economic-for...ate-march-20-2020-for-covid-19-coronavirus-impacts/#7fdd17a2f07>

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020.

DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em:

<<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como escrever um artigo de revisão de literatura.

Revista JRG de Estudos Acadêmicos. Vol. 2, n. 5, p. 29–55, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319105. Disponível em:

<<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 01–28, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319102. Disponível em:

<<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/121>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Escolha do tema de trabalho de curso na graduação em Direito. **Revista Coleta Científica**. Vol. 5, n. 9, p. 88–118, 2021. DOI:

10.5281/zenodo.5150811. Disponível em:

<<http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/58>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GPMB –GLOBAL PREPAREDNESS MONITORING BOARD; WHO –WORLD HEALTH ORGANIZATION. **A world at risk. Annual report on global**

preparedness for health emergencies. World Health Organization and World Bank Group. 2019

HANSON, W. Smart medicine. **How the changing role of doctors will revolutionize Health Care.** Palgrave Macmillian. 2011.

HITT, Michael. Administração estratégica: competitividade e globalização / Michael A. Hitt, R. Duane Ireland, Robert E. Hoskisson ; [tradução All Tasks]. –2. ed –São Paulo: Cengage Learning, 2011. Título original: **Strategic management: competitiveness and globalization.** **IMF World Economic Outlook.** The great Lockdown. International Monetary Fund April 2020

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA -IPEA Texto para discussão 2559 **Medidas de enfrentamento dos efeitos econômicos da pandemia Covid-19.** Panorama internacional e análise dos casos dos Estados Unidos, Reino Unido e da Espanha. Claudio Amitrano, Luís Carlos G. de Magalhães, Mauro Santos Silva. - Brasília: Rio de Janeiro. Ipea. Maio de 2020.

MC KINSEY **Corona vírus' business impact:** Evolving perspective em <https://www.mckinsey.com/business-functions/risk/our-insights/covid-19-implications-for-business> acesso em 11-05-2020

OECD ou OCDE Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - Interim Economic Assessment Corona vírus: **The world economy** at risk 2 March 2020 se encontra em www.oecd.org/economic-outlook

OCDE –ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Health at a Glance 2019: OECD Indicators, OECD Publishing, Paris,** [2019]. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/4dd50c09-en>. Acesso em: 3 abr. 2020.

OPS –OMS. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Saúde nas Américas. Escritório regional da Organização Mundial da Saúde.** Washington. Obra completa e vol. 2007.

OXFORD -BLAVANTIK SCHOOL OF GOVERNMENT UNIVERSITY OF OXFORD(2020) embsg.ox.ac.uk/research/research-projects/coronavirus-government-responsetracker. Acesso em 10 de maio de 2020 WEN, Chao Lung.

Telemedicina e Telessaúde –**Um panorama no Brasil**. Informática Pública, [S.l.], ano 10, v. 2, p. 7-15, 2008.

WHO –WORLD HEALTH ORGANIZATION. **World health statistics 2019: monitoring health for the SDGs, sustainable development goals**. [S.l.]: World Health Organization 2019a.

WHO –WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Can people afford to pay for health care? New evidence on financial protection in Europe**. [S.l.]: World Health Organization, 2019b. ISBN 978 92 890 5405 8.